

# ESTRELA MATUTINA

EDITORIAL – novembro de 2020

Quatro momentos importantes a serem vividos no mês de novembro merecem uma reflexão, os quais encontram entre si uma ligação. Lembramos que no dia 22 de novembro a Igreja do Brasil celebra o ‘*Dia Nacional do Laicato*’, quando promove e louva a atuação de todos os leigos e leigas envolvidos nos diversos serviços de evangelização, vivendo na Igreja o Sacerdócio Comum de todo cristão, recebido no Batismo.

Às vésperas deste dia, no dia 21 de novembro, a Diocese de União da Vitória apresentará de forma oficial, em reunião com os coordenadores de Pastorais, Movimentos e Organismos, juntamente com o bispo diocesano e o padre coordenador da Ação Evangelizadora, o *Plano Diocesano de Pastoral*. Proposto para os anos de 2021 a 2024, o *Plano* que terá sua redação final no dia 07 de novembro, acolheu as necessidades da Evangelização na Diocese por demandas encaminhadas pelos próprios leigos e leigas, junto com seus padres, respondendo à cada realidade: cidade, bairros e comunidades do interior.

A preocupação com a Evangelização, assumida seja a nível de Brasil ou em cada Igreja Particular (Diocese), vai além de um mero cumprimento de metas estipuladas em um projeto evangelizador, como se fosse um empreendimento empresarial. Ainda que a Igreja necessite ter uma organização, que avalie sua ação pastoral para melhor levar a Mensagem do seu Senhor, o envolvimento em um Plano Pastoral de Evangelização reflete a missão do cristão, herdada de seu Batismo, e impulsionada pela força do Espírito Santo na Crisma.

Em qualquer *Estado de Vida* assumido, seja Leigo (a) Religioso (a), ou consagrado ao Ministério Ordenado: diácono, padre ou bispo, é da essência do cristão ser um evangelizador, ser instrumento de transformação do mundo. Por isso, a colocação do *Plano Pastoral* na prática dever ser o testemunho do cristão aos outros, da sua experiência com o Senhor.

Essa atuação do cristão, não se resume em uma atuação apenas dentro dos “muros” da igreja, mas para fora: na família, no local do trabalho, na Universidade, na Escola, e nas relações pessoais.

Neste gancho, lembramos aqui do terceiro momento importante que vivemos em novembro: as eleições municipais. Sabemos do desafio que é pensar a Política e pensar na Política, tendo em vista o grande estigma que carregamos, herdado de práticas de corrupção e falta de interesse público, em vista de interesses particulares. Contudo, os cristãos devem pensar e se envolver na Política para fazer dela um instrumento de vida, desenvolver ferramentas e abrir caminhos para que os cidadãos possam ter vida digna, papel o qual ela assume, e realidade que o próprio Senhor deseja.

Para finalizar, lembramos que o mês de novembro na Igreja se iniciou com a Solenidade de *Todos os Santos* e com o *Dia de Finados*, duas celebrações que nos recordam que a meta do cristão é alcançar a santidade na vida, buscando já aqui a unidade com Deus, mas que se dará de forma perfeita na eternidade.

Todos os nossos projetos de vida e de evangelização devem ser iluminados pela dimensão celeste, pois tudo o que aqui fazemos tem o propósito de refletir e alcançar esta realidade divina, que pelo Batismo já está presente em nós para ser revelada ao mundo. Vivamos e construamos a evangelização com um testemunho autêntico de vida cristã, tendo como meta, a transformação do mundo e do ser humano em Cristo Jesus.

**Marcelo S. de Lara**  
**Editor – Chefe**  
***Jornal Estrela Matutina***